

# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



## Besouros Erotylidae (Insecta: Coleoptera) da Coleção Entomológica do Laboratório de Sistemática e Biologia de Coleoptera (CELC) da UFV

Marcos Félix Silva Moreira, Cristiano Lopes-Andrade, Dianna de Oliveira Campante,  
Glauco Luis do Nascimento Martins

Palavras Chave: Erotylidae, Coleção Entomológica, Tombamento

### Introdução

Erotylidae se destaca como uma das famílias mais diversas da ordem Coleoptera, com cerca de 3.500 espécies agrupadas em 260 gêneros. Os besouros erotilídeos vivem associados, principalmente, a basidiomas de fungos. Apesar da alta diversidade, Erotylidae ainda é considerado um táxon negligenciado em estudos taxonômicos e ecológicos no Brasil. Grande parte do que sabemos sobre os besouros erotilídeos advém de estudos de exemplares depositados em coleções científicas. A Coleção Entomológica do Laboratório de Sistemática e Biologia de Coleoptera (CELC) da UFV possui uma amostragem representativa da família, constituindo um importante repositório de dados para subsidiar trabalhos sobre sistemática, morfologia, biogeografia, dentre outras áreas.

### Objetivos

Este trabalho teve como objetivo organizar e catalogar a coleção de Erotylidae da CELC, assim como realizar o tombamento de exemplares provenientes de coletas e doações.

### Material e Método

Para a execução da proposta, analisamos e codificamos cada um dos besouros Erotylidae depositados na CELC, além de fotografar e digitalizar as informações contidas nas respectivas etiquetas em uma planilha de dados. As informações de cada indivíduo estão contidas em uma linha, com colunas para a classificação taxonômica (ordem, família, tribo, gênero e espécie, e suas subdivisões, quando pertinente), sexo, meio de montagem, dados moleculares, data de coleta, coordenadas geográficas e localidade, dentre outras.

### Resultados e Discussão

Foram catalogados 703 indivíduos de Erotylidae da coleção CELC. Os resultados são preliminares, pois a maioria das espécies não foi identificada. O gênero com mais dados taxonômicos foi *Mycotretus* Lacordaire, o qual foi estudado recentemente em um projeto de doutorado desenvolvido no laboratório. Os próximos passos serão a identificação do restante dos indivíduos e adição de dados (e.g. estado de conservação, via de preservação, notas de campo). A expansão dessa coleção de Erotylidae só foi possível com a capacitação de estudantes de graduação e pós-graduação em taxonomia, o que demonstra a importância da formação de especialistas na área para o fortalecimento das coleções científicas.

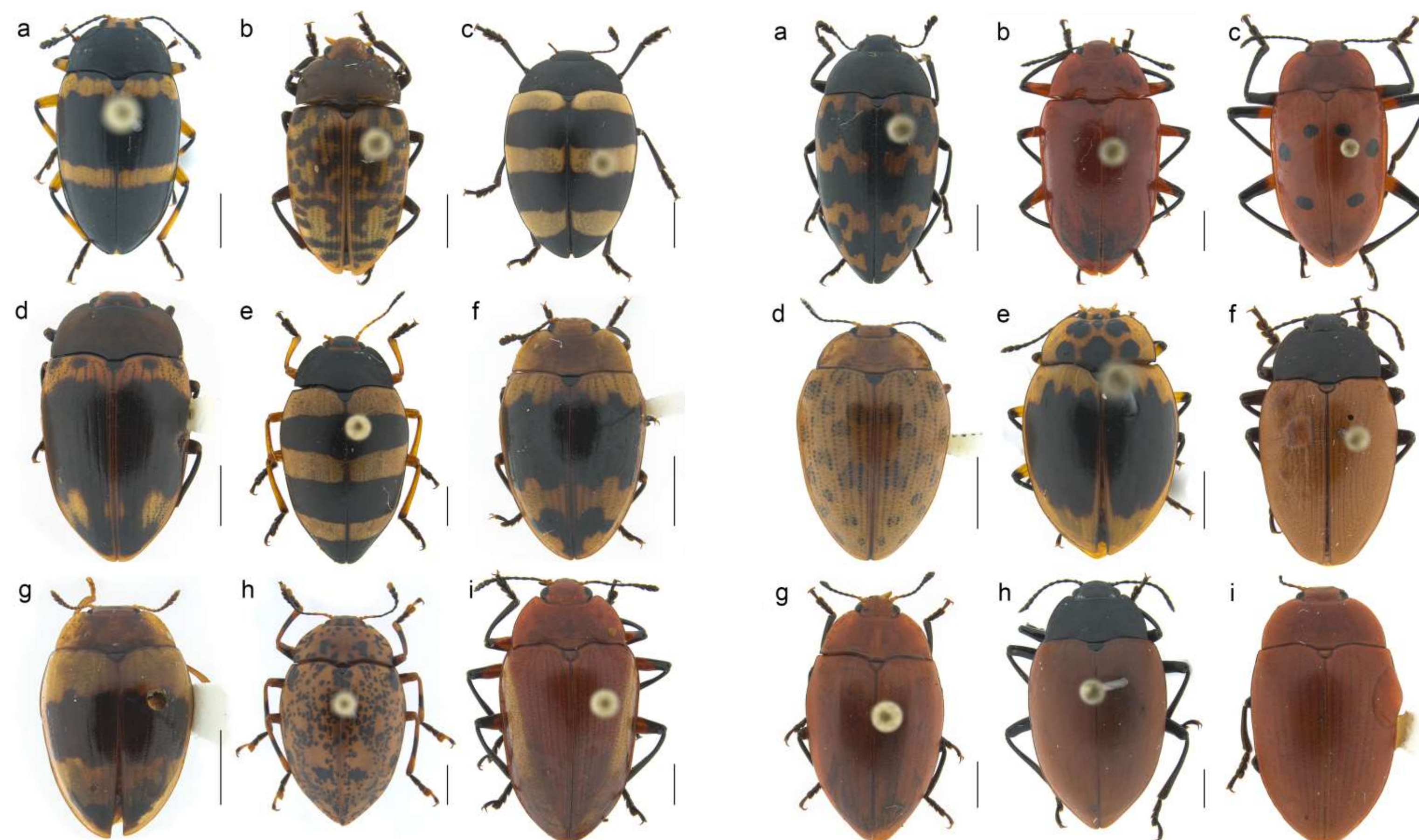


Figura 1: Exemplares de Erotylidae coletados em fragmentos florestais de Viçosa, fotografados em vista dorsal.

### Conclusões

O tombamento adequado dos exemplares e a digitalização de seus dados facilitará o acesso aos Erotylidae da CELC, o que influenciará positivamente as futuras pesquisas sobre esses besouros.

### Agradecimentos

